

FORMAÇÃO EXECUTIVOS DE VALOR

Valor e FGV juntos: Venha crescer na carreira aprendendo com os melhores do mercado

Últimos dias →

PUBLICIDADE

EM ALTA ASSAÍ PERFUMARIA ALCOA VERSUS

# Em dois meses, MEC já aprovou a abertura de 1,8 mil vagas de medicina judicializadas

Em junho, o STF determinou que as liminares cujos projetos de abertura de cursos de medicina já estivessem em fase adiantada de análise dentro MEC poderiam seguir os trâmites

Por Beth Koike, Valor — São Paulo  
02/09/2024 12h13 - Atualizado há um dia



MEC tem como critério autorizar cursos em cidades carentes de médicos e com infraestrutura do SUS — Foto: fernandozhimmicela/Pixabay

O **Ministério da Educação (MEC)** já concedeu autorização para a abertura de 1,8 mil novas vagas de **medicina** solicitadas judicialmente, nos últimos dois meses. Há ainda um contingente relevante de liminares sendo analisadas pela pasta.

“O Ministério da Educação tem sido muito ativo na aprovação de liminares de medicina, que continuam a alimentar as preocupações do mercado por uma saturação mais rápida desse segmento”, destaca relatório do **Citi**.

Na metade do ano, o MEC tinha 193 processos judiciais, que juntos somam até 11,5 mil vagas, exigindo que a pasta analise pedidos de abertura dessa graduação fora do **Mais Médicos, programa do governo federal** que adota um chamamento público para as faculdades abrirem cursos de medicina. Desde 2013, esse é o caminho oficial para operar essa graduação no Brasil.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Em junho, o Supremo Tribunal Federal (STF) determinou que as liminares cujos projetos de abertura de cursos de medicina já estivessem em fase adiantada de análise dentro MEC poderiam seguir os trâmites. Por isso, há esse volume relevante de autorizações concedidas em apenas dois meses.

No entanto, o número de vagas autorizadas ainda é menor do que as reprovações. Na sexta-feira (30), por exemplo, a pasta deferiu cinco liminares que totalizaram 300 vagas e negou sete pedidos feitos judicialmente. Nas decisões anteriores, o MEC manteve essa proporção, ou seja, houve mais negativas do que aprovações.

A pasta tem como critério autorizar cursos em cidades carentes de médicos (menos de 3,75 médicos a cada 1 mil habitantes) e com infraestrutura no **SUS** local para atender os alunos em suas aulas práticas. Na maioria das liminares, o pleito é para abertura de faculdades de medicina em grandes cidades — o que tem gerado os indeferimentos por parte do MEC.

Na portaria publicada na sexta-feira (30), o MEC rejeitou os pedidos da **Cogna**, para abertura de curso em Belo Horizonte, e da **Ser Educacional**, em Porto Velho.

Mesmo com o veto da pasta, os grupos educacionais estão recorrendo das decisões, o que pode aumentar o volume de vagas judicializadas. “Reconhecemos que, embora muitas empresas tenham tido solicitações negadas, acreditamos que elas continuarão lutando judicialmente na tentativa de buscar aprovação”, segundo o **Itaú BBA**.

De acordo com o **Citi**, há potencial para que a **Ser Educacional** consiga mais 180 vagas, a **Ánima**, outras 180, e **Yduqs**, mais 60.

< Mais recente

Próxima Minério de ferro cai 4,1% no merca... >

**Valor**  
EMPRESAS360 Tudo sobre uma empresa

Acesse tudo o que precisa saber sobre empresas da B3 em um único lugar! Dados financeiros, indicadores, notícias exclusivas e gráficos precisos - tudo para ajudar você a tomar as melhores decisões de investimento

Conheça o Empresas 360 →

**Agora o Valor Econômico está no WhatsApp!**  
Siga nosso canal e receba as notícias mais importantes do dia! [CONHECER](#) >

COGNA
ITAÚ
SER EDUCACIONAL
YDUQS
ÂNIMA

## Comentários

### Mais do Valor Econômico



**Dino dá mais 72 horas para relatório sobre os 10 municípios mais beneficiados por emendas parlamentares**

Ministro do STF acatou pedido da CGU

04/09/2024, 11:31 — Em Política



**Human Rights Watch culpa autoridades da Venezuela por assassinatos em protestos após a eleição**

Relatório constata que autoridades venezuelanas e grupos armados pró-governo cometeram abusos generalizados, como assassinatos, detenções e assédios críticos

04/09/2024, 11:27 — Em Mundo



**Ibovespa acelera alta e dólar tem leve queda enquanto investidores avaliam dados de emprego nos EUA**

Temores de desaceleração mais forte da economia americana permanecem no radar

04/09/2024, 11:23 — Em Finanças



**IBGE: Primeira informação da indústria no 3º trimestre devolve parte do ganho do 2º trimestre**

Apesar da queda ante o mês anterior, Macedo explicou que o resultado de julho apresenta predominância de segmentos industriais em alta

04/09/2024, 11:20 — Em Brasil



**PPSA projeta vender 3,5 milhões de metros cúbicos de gás em 2028**

Possibilidade de venda direta foi aberta após nova resolução do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), anunciada junto com o decreto que altera regras do mercado de gás

04/09/2024, 11:11 — Em Brasil



**Ataque da Rússia a Lviv deixa pelo menos 7 mortos**

Prefeito de Lviv, Andriy Sadoviyv afirmou que três dos sete mortos eram crianças e pelo menos cinco pessoas foram hospitalizadas em estado crítico

04/09/2024, 11:02 — Em Mundo



**Alemanha aprova incentivos fiscais para carros elétricos em meio a problemas da Volkswagen**

Volkswagen alertou que não pode descartar o fechamento de fábricas na Alemanha como uma medida de corte de custos em meio à crescente concorrência das marcas de veículos elétricos da China

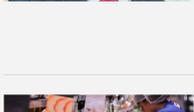
04/09/2024, 10:59 — Em Mundo



**Alíquota média do IVA vai ficar entre 21% e 22%, afirma Haddad**

Segundo o ministro da Fazenda, em alguns casos a alíquota máxima vai se aproximar de 28% para compensar outros produtos, que não pagarão o IVA ou terão incidência de alíquota de aproximadamente 12%

04/09/2024, 10:56 — Em Brasil



**Bolsas de NY iniciam pregão com movimentos tímidos antes do relatório Jolts**

No S&P 500, a maior baixa deste começo de sessão é da Dollar Tree, varejista americana que despencava em torno de 20%

04/09/2024, 10:55 — Em Finanças



**Possível movimento de revisão dos gastos obrigatórios 'precisa ser muito bem pensado', diz Haddad**

Ministro da Fazenda destacou que o governo não tem “tabu de discutir nenhum assunto em benefício do crescimento sustentável”, mas não adiantaria apresentar algo “que não passe no Congresso

04/09/2024, 10:51 — Em Brasil



**Produção industrial tem queda concentrada e efeito compensatório, diz FGV Ibré**

Segundo Stéfano Pacini, economista do FGV Ibré, a queda em julho foi concentrada em três segmentos: alimentos, derivados de petróleo e extrativa

04/09/2024, 10:49 — Em Brasil



**IBGE: Queda da produção em julho foi concentrada em sete dos 25 ramos industriais**

Contração se dá em segmentos importantes da indústria, como produtos alimentícios; coque, produtos derivados do petróleo e biocombustível; e setor extrativo, explica o instituto

04/09/2024, 10:48 — Em Brasil



**Ibovespa sobe apoiado por ações domésticas e do setor bancário à espera de dados dos EUA**

Investidores ainda permanecem atentos ao dado de vagas em aberto (Jolts) nos Estados Unidos em julho, às 11h, e sinais sobre o rumo da política monetária local

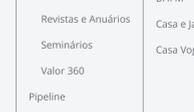
04/09/2024, 10:37 — Em Finanças



**Estrangeiros retiram R\$ 70 milhões na B3 em 2 de setembro**

Déficit anual da categoria de investidores vai a R\$ 26,6 bilhões

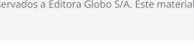
04/09/2024, 10:25 — Em Finanças



**Bitcoin cai mais de 4% seguindo bolsos asiáticas**

Criptomoedas reagem negativamente a dia de notícias negativas para as empresas de chips e semicondutores

04/09/2024, 10:24 — Em Criptomoedas



**Quem é Hugo Motta, nova aposta de Lira para sucessão na Câmara**

Deputado da Paraíba tem apenas 34 anos, mas já criou uma rede de vastas relações em Brasília ao longo de seus quatro mandatos como deputado federal

04/09/2024, 10:22 — Em Política

VEJA MAIS